

CONVITE PARA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE (MDI) para implementação de um sistema de informação sanitária de Monitoria e Avaliação (M & E)

Este projecto envolve a re-engenharia de um Sistema Nacional de Monitoria electrónica de informação em saúde e Avaliação em Moçambique. O sistema actual, denominado Módulo Básico (Módulo Básico), é actualmente operacional no MISAU (Ministério da Saúde da República de Moçambique) em todas as províncias, na maioria dos distritos do país, incluindo mais de 130 instalações. Os principais objectivos do novo sistema, chamado SIS-MA, são para modernizar o sistema actual, colectar dados sobre o sistema de saúde e de forma eficaz fornecer análises de qualidade e oportuna para as autoridades de saúde. Os outputs serão utilizados de forma eficiente e eficaz controlar a implementação, o impacto dos programas de saúde, a alocação de recursos entre esses programas, a identificação dos problemas operacionais e estruturais que necessitam de uma melhor gestão, o planeamento da implementação de prioridades e programas nacionais. Os requisitos detalhados para o novo sistema são apresentadas no Anexo 2 (em português).

Esta MDI é publicada para garantir que todas as partes interessadas têm a oportunidade de apresentar pedidos completos para financiamento. A publicação da MDI não requer qualquer das partes a concluir um acordo ou pagar quaisquer custos incorridos na apresentação de pedidos ou na sua preparação, ou para adquirir ou manter os serviços ou mercadorias.

Índice

1 – Introdução	página 3
2 - Modalidade de participação	página 7
3 – Indicadores do pedido de participação	página 9
4 - Razões para exclusão e renúncia	página 10
5 - Avaliação dos pedidos de participação	página 11
6 - Termos e condições de participação	página 12
7 - Informações para contacto	página 13
8 - Anexos	página 14

O objectivo deste projecto é o desenvolvimento ou adaptação, instalação e manutenção de uma aplicação de software de fonte aberta (Open Source) nacional e sistema definido da seguinte forma:

Um software aplicativo multilingue (incluindo Português) de fonte aberta adequado para um cenário típico de baixa disponibilidade de recursos, frequente em Moçambique. O sistema deve ser capaz de suportar a monitoria e avaliação nacional, incluindo as funcionalidades de captura, importação e agregação de dados do sistema de saúde. O sistema também deve ter uma funcionalidade para fornecer relatórios integrados, de qualidade, padronizados e sincronizados, bem como para analisar os dados e produzir indicadores. O sistema deve ser integrado com componentes GIS, Business Intelligence, e outros, devem aderir aos padrões locais e internacionais de dados e critérios de interoperabilidade.

O sistema deve ser capaz de interagir ou agir como interface com outros sistemas existentes, a fim de integrar os dados de uma variedade de fontes, incluindo os dados inseridos directamente no sistema, bem como dados exportados de outros sistemas informatizados implementados em uma gama de cuidados de saúde e outras instituições, tais como registos médicos electrónicos (EMR), sistemas de informação de gestão de laboratório (LIMS) e sistemas de farmácia, entre outros, em uma arquitectura aberta e integrada.

Sistemas de monitoria, avaliação e vigilância visam desenvolver e manter a colecta regular e padronização sistemática, análise, interpretação e divulgação de problemas de saúde de dados para uso em saúde pública. Para cumprir estes objectivos, o sistema de monitoria e avaliação deve ser uma componente da arquitectura nacional integrada de informação sanitária e deve incluir a funcionalidade central que inclui (mas não limitado a): colecta de dados, armazenamento de dados padronizado, transmissão de dados, interoperabilidade com outras aplicações, gestão da qualidade de dados, relatórios, representação geográfica e utilização de dados.

Espera-se que o novo sistema vai continuar a centrar-se essencialmente na recolha, agregação, o uso na divulgação de dados agregados, mas, além disso, irá interagir com sistemas de informação existentes e futuros para melhorar a recolha de dados clínicos de sistemas de registos individualizados e também inclui funcionalidade reforçada.

Para ser eficaz, o sistema deve ser capaz de operar em toda a variedade de diferentes ambientes encontrados em Moçambique, incluindo localidades rurais e isoladas com infraestrutura limitada (por exemplo, segurança, água, electricidade, computador, hardware e software etc.) limitações técnicas em manutenção e suporte, condições ambientais extremas (muitas vezes sem electricidade) e acesso à rede limitado ou inexistente. Para atingir estes objectivos, o sistema deve aproveitar ao máximo da tecnologia moderna e com o apoio de redes de Internet públicos e / ou privados (por cabo, telefone, rádio, celular, satélite, etc.).

O nação moçambicana é composta por 11 províncias com mais de 138 distritos e 1.400 unidades de saúde com possibilidade real de expansão futura. Os alvo para a implementação deste sistema incluem todas as unidades de saúde que estão activamente envolvidos na colecta, registo, transmissão e processamento de dados de estruturas de

saúde operados pelo Ministério da Saúde em Moçambique.

A entidade adjudicadora, para este projecto é "Jembi Health Systems NPC" uma companhia não lucrativa sul-africana, com fundos disponibilizados pelo governo dos Estados Unidos. Jembi trabalha em estreita cooperação com mOASIS (um projecto da Universidade Eduardo Mondlane). Ambas as organizações estão a trabalhar sob a autoridade delegada para este projecto do Ministério da Saúde da República de Moçambique.

A propriedade do projecto pertence inteiramente ao Ministério da Saúde moçambicano, que será a autoridade final em relação a todas as decisões relevantes do projecto. Entre outras responsabilidades, Jembi vai facilitar a execução das actividades do projecto, gerir o processo de licitação, as actividades de acompanhamento de contratos, garantir a qualidade, transferência de dados históricos e a transferência de tecnologias para os moçambicanos, para garantir a continuidade e sustentabilidade do sistema.

O sistema de informação sanitária de Monitoria e Avaliação (SIS-MA) deverá ser implementado de acordo com o Sistema de Informação para a Saúde (SIS) planos e planeamento estratégico do Ministério da Saúde, de forma controlada, seguido pela implementação de uma instalação piloto e posterior instalação nacional final e manutenção em todos os locais. SIS-MA irá substituir o actual sistema de vigilância (SIS-Modulo Básico) e as funções associadas, como a representação geográfica através de GIS e interoperabilidade com outros sistemas de saúde de informação existentes ou em desenvolvimento. SIS-MA também vai precisar de importar todos os dados carregados actualmente no SIS-Modulo Básico

O processo de desenvolvimento e instalação do SIS-MA deverá incluir a integração de todos os módulos existentes e / ou recursos em SIS-Modulo Básico, os outros subsistemas oficiais (formatos de programas verticais e relatórios), bem como todas as actividades de suporte e manutenção, mantendo em mente limitações da capacidade existente e orçamentos, bem como a sustentabilidade futura do software e sistemas.

Todas as propostas de projectos apresentadas em resposta a esta MDI deve incluir as seguintes fases de concepção à implementação:

1) Estudo.

Esta fase prevê uma revisão das aplicações atuais dos fluxos de uso, dados e metodologias actuais dentro da MISAU. Alguns relatórios úteis e documentos produzidos por Jembi / mOASIS serão fornecidos, a fim de facilitar e acelerar esta fase.

2) Proposta de desenvolvimento de software e metodologia.

O projecto adoptou uma política e estratégia de código aberto (Open Source) que prevê o uso de código existente, o desenvolvimento de um novo código ou uma combinação dos dois. Todo o software de apoio devem seguir a mesma política de fonte aberto.

3) Desenho da aplicação.

Na sequência das fases um e dois, o vendedor bem sucedido irá produzir um plano de projecto para todo o processo de desenvolvimento de software, incluindo a descrição detalhada dos componentes de software, metodologia de desenvolvimento, plano de projecto, metas e resultados.

4) Desenvolvimento de software.

A fase de desenvolvimento de software inclui o seguinte:

- Adopção, customização, localização, desenvolvimento limitado (se necessário)
- Desenvolvimento de todos os relatórios do SIS e indicadores
- Migração de dados históricos
- Interoperabilidade e Integração com outros eHealth software sistemas (SIS)
- Implementação de um sistema de separação, recolha e transmissão de dados
- Testes de Laboratório e de esforço

Esta fase é altamente sensível e qualquer interrupção deve ser evitada mas também se deve proporcionar uma maneira para a monitoria do trabalho por técnicos de todas as partes interessadas para iniciar o processo de transferência do conhecimento e da experiência. O empreiteiro / fornecedor terá de ajudar activamente nesta transferência de conhecimento.

5) Instalação e testes.

A primeira fase de instalação e testes deve interessar as componentes do Web e todas as funções que exigem constante conectividade com a Internet. Os testes devem demonstrar que as componentes podem operar com êxito em modalidade off-line, todas as funções devem estar operacionais na ausência consistente de ligação à Internet e com a transmissão atrasada de dados. Esta fase deve incluir a área da Direcção Provincial de Saúde e um mínimo de três distritos (urbano, rural e semi-rural).

6) Treinamento de usuários e técnicos.

Esta fase inclui a formação e a produção de material didáctico em vários formatos, incluindo vídeo, podcast e manuais. A estreita colaboração entre o contratante e o contratado será frequente.

7) Implementação.

Durante esta fase, o sistema irá ser colocado em produção. O novo sistema irá operar ao lado dos sistemas actuais por um período de tempo estabelecido de acordo com a análise e testes concluídos anteriormente. Este período de sobreposição devem garantir a continuidade dos serviços de informação para o Ministério da Saúde, bem como a transição para o novo sistema. A implementação deve ocorrer em todo o país nas mesmas instalações onde o SIS- Módulo Básico é actualmente instalados.

8) Manutenção e Suporte.

Os aplicantes devem definir um período de tempo durante o qual o sistema será monitorado, a fim de resolver rapidamente qualquer falha técnica e completar a transferência de experiência e conhecimento técnico para o Ministério da Saúde para garantir a autonomia técnica.

As fases acima mencionadas são toda a responsabilidade do fornecedor.

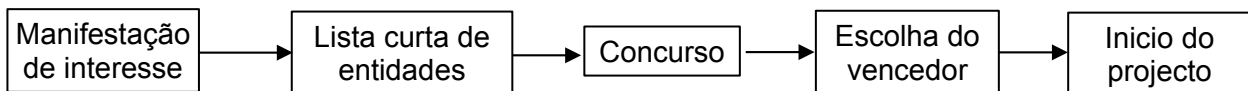
O objectivo desta MDI é produzir uma lista de entidades (empresas, organizações e outras pessoas colectivas), que são elegíveis para o desenvolvimento de uma proposta completa.

Os padrões técnicos das propostas serão avaliados com base em planos, modelos, condições de garantia e orçamentos. A capacidade de prever riscos potenciais, excepções e modificações no plano de trabalho é também um critério de avaliação, tendo em conta o

facto de que um plano bem concebido tem uma baixa probabilidade de estar sujeito a excepções.

Um importante elemento estratégico de sucesso do conjunto do projecto é a presença física do contratado no território da República de Moçambique. Isso também pode ser alcançado através de parceiros locais, que, neste caso, estão sujeitos à fiscalização do contratante.

O fluxo geral de eventos é incluído no diagrama, abaixo.



As manifestações de interesse devem ser submetidas em Português e Inglês. As duas línguas são necessárias a fim de cumprir obrigações legais, tanto em Moçambique como na África do Sul.

As manifestações de interesse deverão anexar documentos e certificados que satisfaçam os seguintes requisitos obrigatórios:

Requisitos Legais

- 1) Nome da empresa
- 2) Documentos legais de registro do participante de acordo com a lei do país de matrícula, legalmente traduzido em inglês, que oferecem compatibilidade com os documentos exigidos em Moçambique e África do Sul
- 3) Um documento legal que autoriza o representante para representar o participante em relação a este projecto.
- 4) A descrição detalhada da presença física e jurídica do fornecedor em Moçambique durante todas as fases do projecto, garantir a presença de funcionários senior e coordenadores de todas as fases do projecto. Os participantes podem vir na forma de parcerias ou consórcios pré-existente ou pode considerar parcerias para o projecto em todas ou algumas fases. Nestes casos uma certificação adequada devem ser anexada.

Requisitos Técnicos

- 5) Descrição sumária da entidade (empresa, organização, etc.) e declaração da capacidade do participante. História de trabalhos anteriores (máximo de 2 páginas).
- 6) Descrição do âmbito dos serviços prestados e áreas de foco (max 1 página).
- 7) Estrutura técnica / administrativa dos participantes (máximo 1 página).
- 8) Lista de projectos semelhantes, datas e pessoas de contacto que foram responsáveis por implementá-las. A lista deve consistir de uma tabela de referência que contém as seguintes colunas: nome do projecto, breve descrição, data de início, data final, nome e informações de contacto dos responsáveis (máximo 3 páginas).
- 9) Pelo menos duas cartas de recomendação confirmando a execução de projectos semelhantes.
- 10) Plano geral do projecto e cronograma da implementação de todas as fases, indicando a interdependência na sequência de eventos e estimativa de custo para cada fase do projecto (máximo de 2 páginas).
- 11) Um sumário executivo que descreve como o projecto proposto irá abordar as áreas de

intervenção, os detalhes das áreas de foco geográfico estratégica, e resumo das actividades propostas. As actividades devem ser agrupadas por fase do projecto (máximo 1 página).

12) Abordagem técnica: uma descrição da estratégia técnica e metodologia para cada fase do projecto. Para todas as actividades técnicas, os candidatos devem apresentar propostas claras para a coordenação com as instituições envolvidas no projecto (Jembi, MOASIS, MISAU, províncias e distritos) (máximo de 2 páginas).

13) Pessoal-chave e plano de gestão (máximo de 2 páginas): O participante deve propor pessoal-chave técnico adequado para implementar cada fase do projecto. Para cada funcionário-chave incluem o nome e uma breve descrição da experiência e capacidade relevantes, tarefas e responsabilidades no projecto. Os currículos de funcionários-chave devem ser incluídos, usar o modelo EroPass anexo (tirado do <http://europass.cedefop.europa.eu>). O plano deve descrever as funções e responsabilidades dos funcionários envolvidos no projecto para cada fase, incluindo as linhas de supervisão, tomada de decisão, nível de responsabilização e onde o pessoal vai se basear. Também deve ser incluído como anexo um gráfico organizacional para direcção do projecto.

14) Certificado de habilitações literárias e profissionais dos responsáveis pela execução do projecto poderá ser solicitada.

Requisitos financeiros

15) Informações contabilísticas e fiscais, em conformidade com as leis do país de origem legalmente traduzido que oferecem compatibilidade com os documentos exigidos em Moçambique e África do Sul. Documentos solicitados: verificação das contas anteriores de três anos, títulos de registo de impostos e certificado de liquidação de impostos.

3 Indicadores do pedido de participação

As submissões em relação a este MDI deve incluir as seguintes informações:

- 1) Conformidade com as condições previstas no capítulo 2.
- 2) Aspecto visual das manifestações de interesse e respeito das prescrições de edição.
- 3) Características dos membros da equipe profissional.
- 4) Capacidade financeira.
- 5) Conhecimento e experiência específica.
- 6) custo estimado da proposta dividido para cada fase.

4 Razões para exclusão e renúncia

- 1) O não cumprimento das condições indicadas no capítulo 2 desta MDI.
- 2) Existência de problemas legais que podem afectar negativamente a relação de trabalho das partes.
- 3) Não cumprimento de prazos e procedimentos constantes no capítulo 6
- 4) Evidente e comprovado conflito de interesse.

A lei aplicável no projecto serão as leis de Moçambique e África do Sul.

Jembi também observa o protocolo ético que interpreta a contiguidade familiar, profissional e financeira como conflituosa.

Jembi reserva-se o direito de rejeitar qualquer ou todas as propostas apresentadas e / ou negociar com qualquer organização candidata qualificada e / ou a tomar uma decisão em relação a este projecto MDI e sem mais negociação com os candidatos se essa acção é considerada no melhor interesse de Jembi e do Ministério da Saúde de Moçambique.

Jembi ainda se reserva o direito de alterar, adicionar ou cancelar as exigências financeiras, legais ou técnicas ou outros requerimentos citados neste documento, seja antes ou após a apresentação de manifestações de interesses e / ou de pré-selecção de participantes e sem qualquer aviso prévio aos participantes e sem lhes dar mais uma oportunidade para apresentação de manifestações adicionais de interesses, em conformidade com os requisitos acima referidos, alterados, adicionados ou cancelados e não aceita nenhuma responsabilidade por quaisquer danos que possam resultar da alteração, inclusões ou cancelamentos dos requisitos acima referidos.

5 Avaliação dos pedidos de participação

A avaliação de propostas será baseada nos seguintes critérios:

Categoria de serviços comprovados	Pontos
Experiência no desenvolvimento e implantação de Sistemas de Informação Open Source num serviço público de nível nacional ou provincial / distrital.	15
Experiência no desenvolvimento e implantação de Sistemas de Informação de dados agregados ou de monitoria e avaliação no âmbito da saúde nos países em desenvolvimento.	15
Experiência na identificação, levantamento e documentação de processos de assistência à saúde, usando as metodologias propostas para este Projecto	15
Experiência em Capacitação e Treinamento na área de Sistemas de Informação em Saúde e padrões para a Informação em Saúde	15
Experiência no suporte e manutenção de sistemas de computadores a nível nacional	10
Experiência e qualificação do pessoal-chave a ser proposto	10
Capacidade financeira apta a levar o projecto até o fim sem atrasos	10
Disponibilidade de meios de comunicação aptos a facilitar a discussão, revisão, troca de informações e de seguimento compartilhado do projecto entre o contractante e o contractado.	10

TOTAL 100

No caso de empate, o cálculo de custos total será um elemento de decisão.

6 Termos e condições de participação

As manifestações de interesse devem ser enviadas por e-mail antes de 05:00 (padrão horário Sul-africano) até 13 de junho de 2012 para o seguinte endereço electrónico:

moasis@sis-ma.info

7 Informações para contacto

Informações adicionais sobre o projecto SIS-MA são publicadas no sítio Internet seguinte:

<http://sis-ma.info>

Inquéritos podem ser enviados para o e-mail moasis@sis-ma.info e serão respondidos com acesso público no site <http://sis-ma.info>

1. Avaliação do Módulo Base (Português)

D-Modulo_Basico_Relatorio_Fase_1.pdf

2. Requisitos SIS-MA (Português)

E-MB_phase2_requirements_final1_portugues_gustave.23aug10.pdf

3. Requisitos SIS-MA (Inglês)

MB_phase2_requirements_final.pdf

4. Curriculum Vitae formato Europass (Português)

H-CVTemplate_PT.pdf

5. Curriculum Vitae formato Europass (em Inglês)

CVTemplate.pdf

6. Instruções para CV formato Europass (em Inglês)

CVInstructions.pdf

7. Instruções para CV formato Europass (Português)

G-CVInstructions_PT.pdf